

Apresentação

Questões relativas à análise linguística, análise do discurso, cognição e ensino fazem deste número da **Signum – Estudos da Linguagem** uma coletânea de trabalhos ilustrativos de algumas das preocupações atuais de pesquisadores brasileiros no campo da Linguística e da Linguística Aplicada. Revelam uma ampla diversidade temática e metodológica que atestam o vigor da área e sintonia com os temas abordados nas quatro linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina.

Os artigos, apresentados em ordem alfabética de sobrenome de autores, podem ser agrupados de acordo com temáticas comuns. No primeiro grupo, encontram-se os textos que abordam questões linguísticas. O léxico é tomado como foco em três artigos: “*Análise das colocações especializadas na área de sensoriamento remoto sob a perspectiva da fraseologia*”; “*A dimensão sociodialetal do léxico no projeto Atlas Linguístico do Brasil*”; e “*Variantes lexicais para alpargatas no Paraná e na região Nordeste do Brasil: um estudo etnolinguístico*”, enquanto dois outros – “*Relativização na língua Kaingang*” e “*Aspecto inerente: análise sociofuncional de formas verbais imperfectivas de passado em Espanhol*” tratam de aspectos léxico-gramaticais, apoiados em referencial teórico similar.

No primeiro artigo, os autores identificaram as colocações especializadas em inglês na área de sensoriamento remoto e buscaram seus equivalentes em língua portuguesa. Dois *corpora* comparáveis em inglês e português também foram construídos a partir de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. Os resultados mostraram que as colocações em português nesta área ainda parecem estar em processo de convencionalização, pois os tradutores fizeram uso de maior variação vocabular, o que pode ser uma maneira de tornar o texto mais claro para o leitor.

O segundo artigo apresenta a análise sociodialetal do item lexical “*cigarro de palha*”, que integra o campo semântico *Convívio e Comportamento Social* do Questionário Semântico-Lexical (QSL), do projeto nacional Atlas Linguístico do Brasil (ALiB). A partir deste foi elaborada uma carta linguística, a fim de

demonstrar a variação lexical nas dimensões diatópica, diastrática, diagenérica e diageracional do item analisado. O resultado do trabalho apontou mudanças na gestão do espaço dialetal brasileiro devido à metodologia do ALiB, que integra uma amostra socialmente estratificada em nível nacional.

O texto de Maranúbia Pereira Barbosa Doiron e Vanderci de Andrade Aguilera analisou as respostas dadas à questão de número 276 do Questionário Semântico-Lexical do Atlas Linguístico do Paraná – ALPR, que aponta as variantes lexicais atribuídas a um tipo específico de “calçado antigo, de lona, de corda trançada”, com o objetivo de verificar se os registros fornecidos pelos informantes paranaenses encontram respaldo no Nordeste do Brasil. Para tanto, os dados paranaenses foram comparados com os termos empregados em dois romances do chamado regionalismo brasileiro: *Fogo Morto*, de José Lins do Rego (2009), e *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos (1969), cujas obras destacam a popularidade do calçado designado como *alpargata* junto à população nordestina, notadamente, o sertanejo. As autoras, pois, concluem “o quão original, inusitado e inventivo pode ser o uso que os falantes do português brasileiro fazem do léxico, quaisquer que sejam suas regiões de origem”.

As orações relativas da língua Kaingang, que pertence à família linguística Jê, do tronco Macro-Jê, foram analisadas no texto de Luciana Tabosa e Ludoviko dos Santos. Os dados foram coletados com informantes da Terra Indígena Apucarantina, localizada no município de Tamarana-PR. A análise apontou que a língua Kaingang não apresenta uma relativização formal. Os autores ressaltam que, “embora não ocorram marcas gramaticais no sintagma nominal relativizado, a oração relativa cumpre seu papel de modificadora, atendendo aos propósitos comunicativos”.

O artigo seguinte trata de um estudo com base em 24 contos escritos em Língua Espanhola com origem no Caribe; México e América Central; Andes; Rio da Prata; Chile e Espanha. Foram realizadas análises sociofuncionais de formas verbais imperfectivas de passado. A análise da correlação entre o aspecto inerente e o aspecto gramatical relatada corroborou a escala de imperfectividade proposta por Givón (2001), ou seja, estados menos marcados e mais previsíveis são os que mais contabilizam ocorrências, seguidos por atividades, processos culminados e culminações, estas mais marcadas e menos previsíveis.

O segundo conjunto de trabalhos situa-se mais no campo da Linguística Aplicada: “*A identidade étnica e linguística do ítalo-brasileiro: sua constituição e reconstrução*”; “*Paixão, mito e formas de vida em textos publicitários*”; “*Regularidade e acontecimento no funcionamento do discurso pedagógico escolar*”; “*O discurso da relação entre teoria e prática na formação do professor de português*” e “*Interlocução na produção de cartas pessoais na sala de aula*”. Adotando perspectivas discursivas para a linguagem, esses trabalhos revelam a preocupação com a relação entre linguagem e contexto.

O primeiro texto deste conjunto trata da identidade étnica e linguística do ítalo-brasileiro do nordeste do Rio Grande do Sul. Com interfaces com a Sociolinguística, o estudo baseia-se em três frases dialetais italianas, representativas de autoatribuições do ítalo-brasileiro, produzidas e usadas alternadamente conforme as diferentes fases do processo social e linguístico. O foco é a identidade, que se revela fluida, pois ser brasileiro ou ser italiano são aspectos do mesmo fenômeno, ou seja, a identidade é plural.

No segundo artigo, com aportes da Semiótica greimasiana, Edna Nascimento traz reflexões sobre a discursivização das paixões e sobre seus efeitos de persuasão em textos publicitários que estabelecem relações entre paixão, mito e formas de vida.

O discurso pedagógico escolar foi abordado no terceiro artigo mencionado neste conjunto de textos. A partir de um *corpus* formado por meio de entrevistas realizadas com estudantes de Ensino Médio, com questões relacionadas à educação e à escola, a análise revelou a presença de genéricos discursivos (slogans, máximas, provérbios), os quais funcionaram como mecanismos de interpelação ideológica. Em algumas situações singulares de enunciação observadas, essa regularidade discursiva produzida pelo emprego de fórmulas linguísticas encapsuladas foi interrompida pela ação concomitante do recalque inconsciente, produzindo, dessa forma, o acontecimento no discurso.

O discurso de alunos também foi objeto do artigo “*O discurso da relação entre teoria e prática na formação do professor de Português*”. Os pesquisadores analisaram os efeitos de sentido em discursos de alunos de Letras sobre a relação entre teoria e a prática. Entrevistas e relatórios de estágios constituíram o *corpus* analisado sob uma perspectiva sócio-histórica de linguagem, na interface com o campo da educação. As análises sugeriram uma regularidade discursiva nas vozes dos alunos, em que a relação entre teoria e prática se apresentou

segmentada por dois tempos-espacos distintos da formaçao do professor de Português.

O contexto escolar tambem foi objeto do artigo “*Interlocuçao na produçao de cartas pessoais na sala de aula*”. O estudo buscou analisar a presenca do Interlocutor/Outro em cartas pessoais de alunos de 8ª sèrie do ensino fundamental de uma escola privada do municìpio de Marialva-PR. Evidenciaram-se marcas da presenca de interlocutor real externo, com inexpressivas marcas de interlocutor virtual e nenhuma marca de interlocutor interno. Segundo os autores, ainda falta uma maturidade do emprego do interlocutor como um dos elementos constitutivos de um texto.

O terceiro conjunto de artigos traz trabalhos com preocupaçoes no campo da cogniçao, emoçoes e linguagem: “*Frequência fundamental e emoçoes: um estudo a partir da fala atuada em Português Brasileiro*”; “*EFL speech production: Exploring the relationship between working memory capacity and proficieny level*” e “*Alternativas metodològicas para o estudo da anàfora conceitual*”. O primeiro deles analisa o comportamento da frequéncia fundamental (F_0) na fala emotiva e na fala neutra. Trés atrizes profissionais leram um texto com fala neutra e interpretando emoçoes (*alegria, raiva, medo e tristeza*). Os resultados indicaram que a *alegria* se encontra nas faixas frequéncias mais altas, ao contrário da *tristeza*, que apresenta valores de F_0 baixo. A variaçao de F_0 na *raiva* manteve-se semelhante nas três atrizes, diferente do *medo*, que não manteve um padrào na variaçao de F_0 .

O texto em inglês, de Gicele Vergine Vieira Prebianca, trata da relaçaõ entre capacidade de memòria de trabalho (CMT) e nível de proficiéncia na produçao oral em língua estrangeira. Para isso, foram aplicados testes de amplitude oral na língua materna e na língua estrangeira e os resultados indicaram uma variaçao nos índices de capacidade de memòria de trabalho em ambas as línguas.

Um tratamento experimental tambem foi empregado pelo estudo sobre alternativas metodològicas para o estudo da anàfora conceitual. O objetivo foi investigar os processos de resoluçao de pronomes plurais e singulares nos casos em que seu antecedente é um termo coletivo (e.g., “o time”). O rastreamento ocular em atividade de leitura foi utilizado para comparar: (a) o processamento de pronomes plurais e singulares; (b) a influéncia de predicaçoes institucionais e distributivas do termo coletivo na resoluçao pronominal. Identificou-se facilidade em processar o pronome plural comparativamente ao pronome singular.

Fecham esta edição resenhas das obras “*Exposição do Museu da Língua Portuguesa: arquivo e acontecimento e(m) discurso*” e “*Linguagem, comunicação, ação: introdução à Língua Portuguesa*”.

É com satisfação, portanto, que oferecemos mais um número da **Signum – Estudos da Linguagem**, não sem antes agradecer aos autores, aos membros do conselho editorial e aos assessores *ad hoc*, além, naturalmente, da equipe que fez este número da revista acontecer: Hélen Cristina da Silva, Eliane Vitorino de Moura Oliveira, Gleidy Aparecida Lima Milani e Rosely Fernandes Lopes. Registramos também nossa gratidão à Fundação Araucária, que financiou a edição impressa da revista.

Londrina, dezembro de 2013.

Fabiane Cristina Altino
Telma Nunes Gimenez